

O inesperado, é difícil acreditar.

MARA VILHO SO

DE **DIOGO LIBERANO**
DIREÇÃO **INEZ VIANA**

Rio de Janeiro
Janeiro/Fevereiro de 2013

Espaço e tempo da ação

Cidade do Rio de Janeiro, durante o carnaval de 2013.

Personagens

DIAZ – Márcio Machado

Banqueiro do jogo do bicho e presidente de uma das mais importantes escolas de samba do Rio de Janeiro.

ESTRELA – Debora Lamm

Foliã convicta, ex-mulher do jornalista Miguel e filha de um dos maiores investidores da escola de samba de Diaz.

HENRIQUE – Paulo Verlings

Jovem pai de família casado com Wanda. Após a morte da mãe, consegue um emprego como assistente do bicheiro Diaz.

MIGUEL – Felipe Abib

Ex-marido de Estrela, Miguel é um jornalista que realiza a cobertura do carnaval carioca, denunciando os estragos que a festa causa à cidade.

WANDA – Carolina Pismel

Esposa de Henrique, com quem tem um filho recém-nascido. Wanda se prepara para trabalhar no comércio durante os dias de carnaval.

1º ATO

MIGUEL

suando tentativas

rio de janeiro
cidade maravilhosa
o ano é novo
o carnaval faz história
chora o cristo
no topo da montanha cimentada
porque o dia deu em chuvoso
e a gota que no asfalto bate
respinga mijo
ao invés de orvalho
sacolas plásticas viraram pássaros
e os homens estão soltos
ao enredo de sua anual ruína
pois venha, desconhecido estrangeiro
que o seu relógio dura mais tempo
a sua moeda compra mais álcool
paga mais táxi
corrompe mais meninas
e dá jogo às crianças
amontoadas em esquinas
vendendo sal sol
carne e cocaína
cidade maravilhosa
escrava durante um ano
das capas e suas revistas
cidade escrava assumida
para que num só instante
por feriado instituído
possa vingar sua ira
e se embriagar na avenida
lançando-se serpentina
cidade confete
sob spray agoniza
as bruxas foram soltas
e também as bailarinas
desfilam imunes
mulheres homens
meninos e perucas da china
cidade cinzeiro
de balas perdidas ao estrelato
cidade guimba
de medievais gracejos
e bundas sem religião pisando canteiros
inferno cenográfico
a sujeira impera
enquanto cachorros e ratos
hibernando há meses

comem restos de frangos
dedos e vaginas
pipocam no céu mil ervilhas
saltam dentes
das bocas esfomeadas
e assim
sem perder o perfume
faz-se do brilho da lantejola
estrela efêmera
para tão efêmera
sensação de democracia

DIAZ

trocando afetos

ai você me pergunta se eu tô satisfeito
e eu te digo que eu vou passar aqui
daqui a cinco minutos, meu boneco
pra ver se você fez direito
ai tu me vem com essa lata de cerveja na mão
sorrindo sem dente
e eu penso
ela não era costureira porra?
então que que ela tá fazendo com essa merda na mão?
vai trabalhar, shyrlei
que eu sou rico mas não sou idiota
eu vou passar aqui
daqui a cinco minutos
pra ver se você me some com esses protótipos de merda
pô, meu viado
faltuma semana pressa orgia
e você me mostra o boneco
e não a pomba gira?
eu quero ver a pomba girando
quer ser demitido?
não me dá essa opção não
porque o tempo é curto
e se tu fizer bonito, maior é minha remuneração
eu preciso de um assistente!
não, mulher não
sai pra lá, titina
não vem fazer carinho em mim
que essa sua unha
me dá azia
e não insiste
porque seu tempo tá acabando
queimou o protótipo, demônio?
ótimo
eu queria dizer
eu sei que vocês vão gritar
mas eu não dormi essa noite
pensando que ao invés de amor
naquele verso-refrão
talvez ficasse mais tinindo
dizer apenas paixão
por que não?
vai mudar sim!
eu não perguntei
eu disse que vai mudar
e quem não gostou da ideia
é só ensaiar de novo, é só ensaiar

HENRIQUE

tirando terra das unhas carcomidas

oh, mãezinha
oh, mãezinha
é como se agora eu já pudesse ir morar contigo
nesse conjugado apertado
embaixo da terra
pro céu você não foi, mulher
porque a viagem pra lá
tá muito cara
que eu tô sabendo
é como se eu pudesse ir, mãe
porque sei que não vai te entristecer minha ida
que merda, mãe
que merda
mãezinha
se essa noite eu te fizer companhia
a senhora vai desgostar?
tenho medo de te encontrar
nessa cova
e ainda ter que ouvir sua ladainha
que hoje tá frio, henrique!
que, henrique, o agasalho!
que a roupa, henrique, tá furada!
que o sorriso tá amargo, meu filho
tudo igual
do mesmo jeito de outrora
espero que a senhora não ligue
mas as letras do seu nome
e o século do seu nascimento
eu mesmo tive que escrever
porque tá caro o mármore, mãe
tá caro o prego
mas tá barato o silêncio no estômago
tá barato o tormento
sorte a nossa, não?
que a terra é de todo mundo
e sem pá, com a mão mesmo
eu lhe dei jeito
durma aquecida, dona lurdes
se amanhã eu não vier contigo
eu prometo não demorar
pois quem perde a mãe, mãe
ganha passe livre
pra também poder
sumir
e sem culpa
do mundo
se dispensar

WANDA *bebendo sua última lágrima*
segura o barulho no colo
que eu deitei o menino agora

HENRIQUE o bichinho dormiu tarde, hein?

WANDA criança presente o momento

HENRIQUE não vai ligar o ventilador?

WANDA ligaria, se ao invés de barulho ele fizesse vento

HENRIQUE tá mais quente aqui que lá fora

WANDA demorou demais esse enterro

HENRIQUE durou o tempo da despedida

WANDA perguntou o que eu te pedi?

HENRIQUE *dando um beijo no pequeno*

WANDA perguntou se tinha vaga pra coveiro?

HENRIQUE amanhã eu resolvo isso

WANDA hoje já é amanhã, meu preto

HENRIQUE mamãe morreu se perguntando
cadê wandinha no meu enterro

WANDA tua mãe sabe que a vida não é recreio, henrique

HENRIQUE dona lurdes, agora, não sabe de mais nada, wanda

WANDA nem que eu passei o dia me espremendo
feito bagaço de fruta
pra ver se de mim escorria leite
e não mais lágrima

HENRIQUE escuta, wanda

WANDA tô co'alma seca, meu amor, de tão cansada

HENRIQUE amanhã dá-se um jeito

WANDA eu tô seca dos peitos, henrique, de tão sugada

HENRIQUE amanhã eu dou jeito

WANDA não dá nada
todo dia é prometimento
que amanhã vai ser lindo
que amanhã vai ter cocada

HENRIQUE segura o barulho no colo –

WANDA mas só vai ter mesmo é criança com fome

HENRIQUE *apertando a mulher entre seus braços*

WANDA eu tô com a cabeça cheia de pesadelo

HENRIQUE o que foi agora, mulher?

WANDA *fechando os olhos*

HENRIQUE o que é?

WANDA eu decidi ir pravenida, meu amor

HENRIQUE sambar?

WANDA *rindo-chorando*

HENRIQUE anda, diz, vai fazê o que na avenida que não sambá?

WANDA vender milho pipoca doce
essas coisas que se mastiga

HENRIQUE e com que dinheiro se compra tudo isso, wanda?

WANDA com o mesmo que se endivida

HENRIQUE chega de dinheiro emprestado, wandinha!

WANDA *sentindo o dinheiro apertado entre a pele e a calcinha*

HENRIQUE amanhã eu consigo um emprego

WANDA é carnaval, meu amor
quem desfila tem sede
não vamos ser bobo e perder a oportunidade
deus vai tá com a gente, henrique

HENRIQUE deus sempre tá, sempre tá co'a gente
menos na hora de carregar isopor e gelo

WANDA injúria!, henrique, culpar deus
pra aliviar sua falta de sentido!

HENRIQUE e que outro sentido é possível
pra quem é tão impossível
feito a gente?
você fala de deus
como se ele morasse numa casa
com jardim, logo ali na esquina.
não é assim não, wanda.
deus tá longe
lá no alto
tirando distância do cheiro podre

que tem a nossa dor.
deus tá só de longe
inventando pecado
pra que você se sinta
pecadora.

WANDA

estapeando o marido

vai arranjar um trabalho!
vai arranjar um trabalho, henrique!
porque mente vazia
é oficina pro diabo

HENRIQUE

segura o barulho, wanda! –

WANDA

o nosso filho tá acordado!
tá com fome, henrique
mas sem força pra gritar!
ele tá acordado e é bom que esteja
pra aprender de vez
que não deve parar de gritar
enquanto não tiver o biscoito dele na mesa!
anda, henrique
ele tá esperando o pai fazer alguma coisa
anda!

HENRIQUE

parado frente a uma porta sem maçaneta

eu fui posto pra fora.
não tivesse o cheiro do meu pequeno
inda tão vivo em meu nariz
talvez naquela noite eu tivesse ido.
não tivesse a sua cara feia
me voltado sempre a cada esquina
eu teria ido.
não estivesse essa cidade tão quente
o meu suor caindo nos olhos
não teria me lembrado
a força imensa que ainda é ter lágrimas.
parei numa rua qualquer e fechei os olhos
mas dentro de mim nada encontrei
foi então que um dedo fino me cutucou
e ao meu lado um moleque vampiro apareceu:
eu posso te morder, tio?
eu sou vampiro, posso te morder, tio?
é brincadeira
posso, tio?
e ele mordeu meu braço
de leve e com doçura
fazendo tatuagem gosmenta
sobre a minha pele escura.
ai! eu esbocei um grito
ele se assustou e depois sorriu
me esticando o braço e oferecendo:
50 centavos, tio, quer?
vasculhei o corpo inteiro
com medo de findar o jogo
e achei entre os dentes presa
a moeda que dei ao garoto.
em troca, recebi seu chiclete
amassado
e o sorriso colosso
no rosto aumentado.
enraizado no asfalto, mãe
mascando a massinha
senti profunda insatisfação do mundo
e decidi que não me demoraria mais.
no escuro,
fiz lutar o doce do chiclete
contra a escuridão
do meu sorriso.
mergulhei pra dentro, dona lurdas
e pude te ouvir novamente dizendo
que chorar sobre o corte, henrique
faz o sangue virar groselha, menino.

abri os olhos, mas não era você
era só um homem gordo
que de mim se aproximando, bradou:
ainda chorando a morte da mãe, bandido?
era o tião do bar, mãezinha
me oferecendo umas notas
preu cumprir um serviço
à repentina.
engoli o chiclete e perguntei-me
até que ponto aguentaria
continuar brincando de vampiro.
até quando
eu me perguntei
deixaria minha força ser sugada
por aqueles que me compram
facilmente
apenas com a alvura de seus sorrisos.

HENRIQUE *escorrendo água do gelo derretido sobre a tábua corrida*

DIAZ que porra é essa no meu escritório?

HENRIQUE perdão, senhor –

DIAZ senhor é o seu cu!

HENRIQUE perdão –

DIAZ tô com cara de cristo
pra você sentir tanta culpa assim?

HENRIQUE eu vim receber pelo carregamento de gelo

DIAZ pelo visto tem mais gelo em você
do que na tina de cerveja

HENRIQUE apesar da noite, o calor não deu folga hoje

DIAZ e derreteu o gelo?

HENRIQUE um pouco, derreteu

DIAZ e eu pago pelo gelo da cerveja
e também pelo derretido?

HENRIQUE bom seria se assim fosse

DIAZ seria bom, né?

HENRIQUE preu não tomar prejuízo
com o tião do bar

DIAZ então tira essa camisa
e torce a água dela
nesse copo
faz favor

HENRIQUE *titubeando os passos*

DIAZ afinal, não basta ter bufunfa, não é mesmo?
tem que economizar

HENRIQUE mas eu posso receber só pelo gelo da cerveja

DIAZ então eu ganhei um desconto?!

HENRIQUE ganhou. e então
vai fazer o pagamento?

DIAZ *aproximando-se do mouro*

quer apostar quanto que amanhã
tu vai acordar gripado?

HENRIQUE *de súbito, espirrando*

DIAZ quer que desligue o ar condicionado?

HENRIQUE *titubeando a língua*

DIAZ ou tu só quer o dinheiro?
tu só quer o dinheiro?!
ele só quer dinheiro!
é toda gente nessa!
é isso todo o dia!
sorte que eu tenho pra dar –
quanto eu te devo, meu boneco?

HENRIQUE o senhor –

DIAZ seu cu!

HENRIQUE você
me deve
50

DIAZ tá caro esse gelo

HENRIQUE é o preço do tião

DIAZ quem tá falando de tião, meu viado?!
eu tô falando de você e de mim
de nós dois encharcados
aqui nesse quarto

HENRIQUE *engolindo a saliva*

DIAZ se eu der 100
tu tira a roupa
e torce a camisa?

HENRIQUE *secando por dentro*

DIAZ ou prefere 115
pra tirar a camisa
e beijar minha boca?

HENRIQUE *socando o bicheiro*

bicha viado!

tentando abrir a porta do escritório de diaz

DIAZ *no chão, apaixonando-se*

tá trancada, porra
ou tu acha que é mole
entrar e sair da minh'alcova?

HENRIQUE eu quero imhora dessa merda!

DIAZ pega um gelo preu por na cabeça
que eu te pago essa merda e tu ainda sai
com as três pernas no lugar

HENRIQUE como é que abre?

DIAZ a porta?!

HENRIQUE pro gelo pegar
como é que abre?

DIAZ sê besta, boy
tem gelo no frigobar

HENRIQUE *trazendo gelo nas mãos*

DIAZ vê pra mim se cortou
ou se vai só ficar inchado

HENRIQUE cortou
e vai ficar inchado

DIAZ e tem sangue, tem?

HENRIQUE *mostrando a mão suja de groselha*

DIAZ tô vivo

HENRIQUE me passa os 50
ou abre a porta, tanto faz
eu preciso imhora
meu filho tem pai

DIAZ então tu é pai de remela?

HENRIQUE vai pagar ou abrir a porta?

DIAZ calma, rapaz

HENRIQUE eu não tô a fim de prosa

DIAZ eu sei eu percebi
mas quero me desculpar, de coração
é quase impossível acreditar
que tu não soubesse da minha opção

HENRIQUE saber eu sei, mas esperava
que você soubesse da minha

DIAZ ah é?

HENRIQUE é sim

DIAZ uma pena

HENRIQUE e então?

DIAZ então o quê?

HENRIQUE abre a porta

DIAZ pega aqui no bolso
de trás da calça
algum dinheiro que pague
a afronta que eu te fiz

HENRIQUE *pegando uma nota só*

DIAZ é que um homem de hoje em dia
sabe que essa coisa
de papai e mamãe já não importa.
viu quanta criança tem pai e mãe
e mesmo assim não tem nada?
é melhor ter dois pais que passar fome

HENRIQUE *caminhando até a porta*

DIAZ 50 paga o gelo
e a ofensa?

HENRIQUE tô ofendido não, senhor

DIAZ você
é maravilhoso.

HENRIQUE porta aberta?

DIAZ escancarada

HENRIQUE com licença –

DIAZ *gritando baixo enquanto henrique sai da sala*

queira, por favor, sair com sorriso no rosto
pras pessoas do barracão
não acharem que você me comeu
e achou sem graça

- MIGUEL *sobre o jornal impresso, tirando o telefone do gancho*
- “... e assim, o carnaval carioca inebria o seu povo, fazendo parecer estrela aquilo que é apenas lantejola. o carnaval, nesta cidade do rio de janeiro, dá aos cidadãos a falsa sensação de liberdade, visto que uma vez bêbados, não percebem a democracia de mentira que é praticada por seus governantes”
- ESTRELA *escancarando a porta da sala de miguel*
- vê se pode:
não queriam me deixar entrar!
- MIGUEL fui eu quem dei ordens
pra te segurarem lá fora
- ESTRELA escuta, eu não quero nunca mais
a minha vida exposta nesse seu jornalzinho
- MIGUEL eu não tenho como separar
a vida que eu vivo
da opinião que eu tenho
sobre os fatos
- ESTRELA dá o seu jeito
mas não escreva o meu nome
nem qualquer coisa que você ficou sabendo
sobre a minha família
- MIGUEL tá se sentindo culpada, tá?
- ESTRELA tô me sentindo usada
por um babaca que há um mês
era o meu marido
mas que agora, só por ter sido promovido
à editoria do caderno de cultura
desse jornal mesquinho
quis começar causando polêmica
e dizendo merda sobre assunto
que só conheceu por ter vivido comigo
- MIGUEL não seja tão pretensiosa
o que eu vivi com você
só confirmou o que eu já sabia faz tempo
- ESTRELA você terminou o editorial
fazendo piada com meu nome!
ou vai me dizer que era uma dedicatória?
- MIGUEL estrela, o seu nome é mais do mundo
do que realmente seu

não é bem um nome próprio
portanto, não se sinta ofendida
sempre que ouvir estrela por ai
às vezes, pode ser apenas alguém
falando mais do céu do que de ti

ESTRELA

é
deixa o meu pai saber disso
pra gente ver no que vai dar

MIGUEL

tava demorando

ESTRELA

você tá com medo –

MIGUEL

tava demorando
colocar o seu pai pra resolver
os problemas da sua vidinha

ESTRELA

quando ele bater os olhos
nesse seu texto babaca
se prepara, miguel

MIGUEL

ué, ele não leu ainda?

ESTRELA

tá viajando

MIGUEL

quer que eu mande por email?

ESTRELA

vai chegar ao ouvido dele

MIGUEL

é engraçado, não?
um dos maiores investidores
– se é que assim podemos chamar –
um dos maiores investidores do carnaval carioca
na véspera do grande evento
parte em viagem doméstica para a europa
para se ausentar do inferno
que ele mesmo dá dinheiro
pra fazer acontecer

ESTRELA

do que você tá falando?

MIGUEL

eu tô falando, meu amor
que isso que eu escrevi
é só o começo.
eu tô falando
que é bom você ligar pro seu advogado
quando sair daqui
porque a nossa vida íntima
vai sim! virar notícia de jornal
sabe por que, estrela?
porque no tempo em que estivemos casados
pra além de estar contigo
eu também fui obrigado a conviver diariamente

com a sujeira
desse seu mundinho rico
e fedendo a queijo mofado
eu fui obrigado a conviver com gente
que paga
pra fazer o mundo rodar na batida que deseja
mesmo que pra isso
morram um ou dois neguinhos
como as faxineiras
que limpam a bosta que o seu pai faz todo dia.
não vem me alugar pra fazer ameaça não
porque quanto mais eu me sentir cercado
– da forma como eu tô me sentindo agora –
mais fundo eu vou
– você me conhece –
mais pau eu vou quebrar
e mais os investimentos duvidosos do seu pai
vão ganhar o jornal
do dia-a-dia

ESTRELA

você
não tem noção
da merda
em que tá entrando

MIGUEL

sai daqui

ESTRELA

batendo a porta

HENRIQUE *vendo de perto o samba se ensaiando no barracão*

DIAZ *gritando alto para todos*

chega!
que cês tão gastando o samba
de tanto ensaio
eu não quero mais ouvir
esse enredo
até o sol raiar!
vamo guardar esse som todo
pôr no lugar toda essa pluma
que a partir de agora é festa no barracão
pra gente ir se acostumando
com a nossa vitória futura
quer chocolate, pretinho?
quem quiser chocolate
vem nimim, que eu ganhei um carregamento
de chocolate belga
parece até uma hóstia preta
coisa boa do demônio
traz paz
aquece a alma
e faz correr o sono

HENRIQUE *parando frente ao bicheiro*

DIAZ tu não tem medo do perigo, meu boneco?

HENRIQUE acabei sendo fisgado pelo samba

DIAZ e gostou do que viu?

HENRIQUE gostei, gostei mesmo

DIAZ o samba tem dessas coisas
faz parecer delicado
o lance mais bruto de todos

HENRIQUE é tu que manda nisso aqui né?

DIAZ não que me obedçam
mas a ideia é essa

HENRIQUE eu fiquei preocupado
por ter feito o que fiz contigo
queria sinceramente
pedir desculpas

DIAZ acho bom

HENRIQUE tô passando por dificuldade em casa
a cabeça quente, a mãe falecida

tava meio sem rumo quando você resolveu
brincar com a minha azia

DIAZ é carnaval, coração
se tu levar tudo a sério
tu vai morrer na próxima esquina

HENRIQUE *mastigando o lábio inferior*

DIAZ quer chocolate?

HENRIQUE eu
 aceito

DIAZ veio da europa, dá pra imaginar?
as pessoas me dão qualquer coisa
pra garantir o seu lugar
dentro ou fora da avenida
é um desespero!

HENRIQUE é bom

DIAZ quer mais?

HENRIQUE quero um trabalho

terminando de engolir o doce

tu não tem um pra me arrumar?

DIAZ *cessando a mastigação*

HENRIQUE tô precisando de dinheiro em casa
já tava até desistido da vida

DIAZ *dando a henrique algumas notas de dinheiro*

isso que eu tô te dando
é pra pagar sua paciência desse primeiro dia
vai cuidar do seu filho
e amanhã esteja aqui
com o sorriso na cara
e a cueca bem limpinha

WANDA *saindo de casa, com o filho no colo*

HENRIQUE bom dia, dona wanda

WANDA bom dia, henrique

HENRIQUE abrandou sua ira?

WANDA não ainda
não mesmo

HENRIQUE tá indo onde
tão cedo?

WANDA trabalhar, henrique
tô indo comprar os condimentos
que preciso
pra vender cachorro quente
na avenida

HENRIQUE tão cedo

WANDA pra encontrar o melhor preço
tem que procurar
até os pés formigarem

HENRIQUE tá certo

WANDA você vai dormir?

HENRIQUE não, mulher
assim como você
eu agora também tenho emprego

WANDA não brinca comigo
porque tá doendo

HENRIQUE toma um trocado
pra comprar o leite
que ontem não teve

WANDA donde cê tirou isso?

HENRIQUE eu tô empregado, wandinha

WANDA bêbado desse jeito?
que emprego é esse?

HENRIQUE *dando um beijo na esposa, outro no menino*

nem eu sei
nem eu sei o que é isso

2º ATO

ESTRELA *no salto de ponta*
posso entrar, seu diaz?

DIAZ já entrou, né, demônio?

ESTRELA *fingindo alegria*

DIAZ papai tá neuropa?

ESTRELA foi resolver uns probleminhas

DIAZ e resolveu?

ESTRELA parece que sim
parece que sim

DIAZ e mandou recado pra mim?

ESTRELA ainda não
ainda não

DIAZ *enfasiado*

ESTRELA eu vim porque imaginei
que o senhor tá chateado
mas eu já tive com o miguel
e chamei a atenção dele

DIAZ miguel seu marido?

ESTRELA ex-marido
no caso

DIAZ já era hora!

ESTRELA dei uma bronca nele, seu diaz
por escrever o que escreveu

DIAZ e o que foi?

ESTRELA ué, o senhor não leu?

DIAZ só leio poesia, barbie girl

ESTRELA ele escreveu do carnaval
falando mal de tudo
mal de mim e do meu pai

DIAZ e eu sou da sua família por acaso?!

ESTRELA só queria que você soubesse
que se depender da gente
miguel vai pra fogueira

DIAZ miguel trabalha pro seu pai?!
 escreve no jornal nas revistas
 fala merda nas rádios do seu velho?

ESTRELA claro que não –

DIAZ então qual é o samba, garota?

ESTRELA eu só queria –

DIAZ me agradar?!

ESTRELA não –

DIAZ desembucha!

ESTRELA já faz tempo
 que o meu maior sonho
 desde criança
 o senhor sabe
 é desfilar
 na sua escola de samba

DIAZ você não tem altura pra isso

ESTRELA eu uso salto

DIAZ você não tá no peso

ESTRELA eu emagreço

DIAZ você não tem luz própria, estrela

ESTRELA mas eu compro, seu diaz
 eu compro!

DIAZ e tu acha que eu tô precisando
 de moeda, porra?!
 tu acha que é só o papai viajar
 que eu passo a negociar contigo?!
 some da minha frente agora, sua pirralha!
 antes que eu mande cortar o seu grelo!

ESTRELA *saindo humilhada*

DIAZ *gritando sua paixão*
maravilhoso!

HENRIQUE *surgindo de súbito*
precisando de alguma coisa?

DIAZ de uma massagem na alma
tu me dá?

HENRIQUE *indo para trás de diaz*
dói onde?

DIAZ dói tudo
dói dentro
dói fora
dói mais e mais
a cada segundo

HENRIQUE *apertando as costas do bicheiro*
mas tá tudo em ordem lá embaixo
não tem que se preocupar
o desfile vai ficar bonito
vai tudo sair como tem que tá

DIAZ eu tenho medo da certeza
aperta mais

HENRIQUE tá doendo?

DIAZ tá
do jeito que tem que ser
sabe por que, ternura?
dor traz prazer
dor traz prazer

HENRIQUE *retirando as mãos, receoso*

DIAZ por enquanto é só isso
mas lá na frente
eu te cobro o troco

HENRIQUE tá certo

DIAZ tá certo?

HENRIQUE tá
tudo certo

MIGUEL

em digitação precisa

espetáculo sangrento
promovido em plena avenida
pra divertir a população
e sossegar sua ira.
o prefeito entregou as chaves
ao rei momo
filho do sono e da preguiça
vendeu a cidade
pra toda e qualquer iniciativa
sobretudo as abusivas.
samba, crioula
samba e propaganda
pra que de olho na bunda vibrante
a gente não perceba
o genocídio acontecendo.
quando foi?
quando foi que acreditamos
que essa festa
só por ser festa
era também coisa divina?
quando foi que embarcamos
nessa pseudo-alegria?
com um pouco de chuva
se revela o jogo escondido
sob tanta maquiagem.
do sorvete ao chinelo
do refrigerante à cervejaria
não é de estranhar
que se importem tanto com a nossa alegria.
não é de estranhar
que crianças não tenham aula
nem que governantes queiram tanto
festejar supremacia.
não é de estranhar
porque afinal de contas
não é mesmo?
a festa continua sendo apenas
de quem senta a bunda ao trono
e manda distribuir camisinha.
a festa
continua sendo
dos grandes bancos
e dos grandes tubarões brancos
dessa elite covarde
e dessa mídia fascista.

HENRIQUE *interceptando a moça que chega*

ESTRELA quem é você?

HENRIQUE henrique

ESTRELA você é o segurança dele?
ou é o novo namoradinho?

HENRIQUE nem uma coisa
nem outra

ESTRELA então me deixa passar

HENRIQUE ele deu ordem pra te segurar aqui fora

ESTRELA você sabe quem eu sou?

HENRIQUE a barbie bomboniere

ESTRELA como é que é?!

HENRIQUE ele te deu esse apelido

ESTRELA ele gosta de dar apelidos, não?

HENRIQUE gosta

ESTRELA e o seu, qual é?

HENRIQUE é maravilhoso

ESTRELA *rindo até a altura do boquete*

HENRIQUE não tem tanta graça assim

ESTRELA e por causa de quê?

HENRIQUE que ele me chama assim?

ESTRELA será que é porque você é bom de cama?

HENRIQUE eu não curto homem não, dona

ESTRELA mas eu curto

HENRIQUE ah, curte?

ESTRELA você não faz ideia

HENRIQUE e qual é o seu nome?

ESTRELA é barbie boqueteira

HENRIQUE *rindo até a altura da vulva*

ESTRELA já ouviu falar?
HENRIQUE eu sei lá, moça
ESTRELA e o maravilhoso faz o quê
pra ter ganhado esse apelido?
HENRIQUE faço quase tudo
ESTRELA e se eu te pagar
tu faz um treco comigo?
HENRIQUE é melhor não, dona
ESTRELA e se eu te pedir
tu deixa eu dar ração
pro seu pintinho?

WANDA *com os pés formigando, carregada de sacolas*
MIGUEL olá, moça
WANDA quer o quê?
MIGUEL um pouco do seu tempo
WANDA pra quê?
MIGUEL pruma entrevista que eu tô fazendo
WANDA vai filmar?
MIGUEL eu não trabalho na tv
WANDA eu não sou boa de falar não, moço
MIGUEL espera, por favor
WANDA te dou o tempo de dar água ao menino
MIGUEL é teu filho?
WANDA meu e do meu marido
MIGUEL e o pai tá trabalhando a essa hora?
WANDA diz ele que tá
MIGUEL e a mãe também?
WANDA não tá vendo as sacolas?
MIGUEL são pra quê?
WANDA pra minha casa é que não são

MIGUEL trabalha com venda?
WANDA trabalho com quase tudo
MIGUEL e no carnaval?
WANDA tento aproveitar o movimento
MIGUEL e quem paga tudo isso?
WANDA pego emprestado
MIGUEL e dá retorno?
WANDA quando não bate a fiscalização
MIGUEL vai vender o quê?
WANDA cachorro quente na avenida
MIGUEL e vende cerveja também?
WANDA você não vai perguntar meu nome?
MIGUEL perdão, qual é?
WANDA eu me chamo wanda
wanda com dábliu

HENRIQUE *tirando a madama de cima de um carro alegórico*

tu tá com a cara toda lambrecada

ESTRELA porra!

HENRIQUE tenho que voltar pro trabalho

ESTRELA diz que eu mandei entregar

HENRIQUE chocolate ele não vai querer

ESTRELA então fica pra você

HENRIQUE tu volta noutro dia?

ESTRELA só se tu convencer a viada
a me destacar
num dos carros
que vão pra avenida

MIGUEL e o que tem de mais bonito?

WANDA o desfile, claro

MIGUEL e o que você não gosta do carnaval?

WANDA eu gosto de tudo

MIGUEL mesmo?

WANDA cê quer que eu fale mal do carnaval, é?

MIGUEL não, eu só quero saber a sua opinião –

WANDA eu gosto de tudo, mesmo
gosto de ver as pessoas felizes
cantando e dançando
gosto das fantasias
uma mais linda que a outra
gosto que as ruas fecham
e as crianças podem correr
sem risco de atropelamento
eu acho tudo lindo, mesmo
quem dera se toda a semana
a gente pudesse ser livre desse jeito

MIGUEL mas existe alguma coisa que você vê
que você percebe, mas que finge não ver?

WANDA ah, tem uma coisa sim!
é bate bola
eu tenho pavor
desde criança, quando eles passam
em bandos de 50, 100, 150
eu fico sem ar!

MIGUEL *brilhando o olhar*

WANDA me responde uma coisa?

MIGUEL claro que sim

WANDA qual é o seu nome?

MIGUEL perdão, é miguel

WANDA nome de arcanjo
miguel liderou os exércitos
de deus
contra o demônio

MIGUEL disso eu não sabia

WANDA mas sabe me dizer
se deus existe mesmo
ou se é tudo falcatrua?

DIAZ *fechando os olhos*
memorizou tudo?

HENRIQUE é mais fácil lembrar
com o samba junto

DIAZ chega de samba
já disse que samba é bom
se grudar na cabeça
sem ajuda do bumbo

HENRIQUE eu não canto bem

DIAZ e você é pago pra dar desculpa?

HENRIQUE vai ficar de olho fechado?

DIAZ se eu olhar pra você
me flechando essas rimas
eu nem sei, pretinho
eu vou abrir sua braguilha

HENRIQUE *secando e cantando*

fugiu-me a paz
do coração
já não a encontro
só procuro em vão

ausente o amigo
virou tudo um jazigo
e naufraga o mundo
em tedioso abismo

meu pobre senso
então se desafina
e faz gritar a alma
louca na avenida

fugiu-me a paz
do coração!
já não a encontro
só procuro em vão!

só por ele olho
do quarto afora
só por ele ando
pela rua agora

seu porte altivo
seu ar varonil

o seu sorriso
e olhar gentil

de sua voz
o som anseio
seu trato meigo
ai, e seu beijo

fugiu-me a paz
do coração
já não a encontro
procuro-a em vão

meu peito suspira
por seus abraços
pudesse eu tê-lo
em mim colado

ah, e beijá-lo
té não mais poder
pois se ele não vier hoje
eu juro, vou me morrer!

DIAZ *abrindo os olhos cifrados*

gostosinha a canção, não?

HENRIQUE
pra quem sabe cantar
é uma graça

DIAZ
canção do acasalamento
é o nome

HENRIQUE
você que escreveu?

DIAZ
mandei fazer
na medida do sofrimento

HENRIQUE
quer chocolate?
a barbie mandou te entregar

DIAZ
dá de brinde
pro primeiro arrecadador
que amanhã trouxer
o dinheiro do bicho

HENRIQUE
tá certo

DIAZ
tu fudeu com ela?

HENRIQUE
como é que é?

DIAZ
meteu o pinto
nas bocas da vadia?

HENRIQUE ela que fez o serviço
DIAZ e tu não gostou?
HENRIQUE eu sei lá
DIAZ ah, não vai me dizer
 que pensou na esposa
 quando o pau
 tava entrando e saindo?
HENRIQUE tô pensando só agora
DIAZ e não comeu?
HENRIQUE ainda não
DIAZ ela volta
 aquela escrota
HENRIQUE disse mesmo que voltaria
DIAZ tá querendo
 me chamar atenção
HENRIQUE ela quer é desfilhar na avenida
DIAZ e tu acha que isso vai prestar?
HENRIQUE olha, eu vou te dizer
 que o desempenho dela
 em cima do carro alegórico
 não é pra qualquer uma não
DIAZ tu melou a boneca
 em cima do meu carnaval?
HENRIQUE não, senhor –
DIAZ então ela engoliu?!
HENRIQUE seu diaz –
DIAZ ela engoliu!
HENRIQUE eu preciso imhora
 wanda tá me esperando
DIAZ puta que o pariu!
 a filha do puto
 te chupou e eu aqui
 pedindo esmola!
 pega o seu dinheiro, maravilhoso
 e dá logo o fora!
HENRIQUE *saindo assombrado*

DIAZ

abrindo o frigobar, pegando cubos de gelo

esfria a cabeça, bicheiro
que a sua paixão
ficando grande
desse jeito
vai transbordar
e virar tiroteio

gelando o saco

esfria a cabeça
porque se tu piscar o olho
a bala perdida
acha seu endereço.
os urubus
têm olho no cu
e tão vigiando
a sua rotina.
tu é sozinho no mundo
tu tá sozinho já faz tempo
então esfria, porra
pro calor do peito
não gangrenar
o seu ofício

amolecendo-se

WANDA *sambando em pesadelo*

HENRIQUE *abrindo os olhos*

WANDA *triturando palavras*

a cinco
a noite
acabando
ao invés de amor
azia do instante
cinco bonecos
corre
costurada
direito
é curto
e foge
e foge!
ela disse
ela disse
ela disse
essa opção
essa unha
eu vou
girando
ia ter risco
maior
mulher
na mão
na noite
não
não dormir
não perdoa
no alto
no verso
o grito
o menino
o trabalho
pega
pra onde?
pressa
que a noite
que deus
que deus
queimou
sai sangue
sem dente
sem marido
some com

HENRIQUE wanda, o que foi?

WANDA *fechando a boca, abrindo os olhos*

HENRIQUE o que foi?

WANDA henrique...

HENRIQUE foi pesadelo, foi?

WANDA foi certeza

HENRIQUE do quê?
tu tava falando coisa sem coisa

WANDA tava falando do que vai acontecer

HENRIQUE *levantando da cama*

tu gastou dinheiro
com mandinga, foi?

WANDA gastei

HENRIQUE outra vez?

WANDA foi preciso

HENRIQUE e o teu deus
tá gostando de ser traído?

WANDA respeito, henrique!

HENRIQUE tu sabe que não tem força
pra brincar de bruxaria!
tu já caiu desacordada outra vez
tá faltando o quê pra cair a ficha?

WANDA tá faltando o meu marido
contar a verdade
sobre o dinheiro que paga
o leite do meu filho

HENRIQUE e preferia ver ele com fome?

WANDA preferia sim, henrique
ao invés de ter que ouvir
as coisas que tô ouvindo

HENRIQUE *emputecendo-se*

tu me chuta de casa
ai eu consigo um emprego
ai cê vem me dizer que não gostou do serviço
ai vê se eu posso com uma coisa dessa, wanda?

WANDA dinheiro sujo do bicho
não compra nada que sirva

HENRIQUE e o menino tá quieto
é por causa de quê?
do estômago vazio?
não é não, wanda
é por causa da moeda suja
que eu tô trazendo

WANDA mas tão dizendo
que tu anda colado no bicheiro
pra cima e pra baixo
igual –

HENRIQUE o quê, wanda?
igual o quê?

WANDA como se fosse da mesma família

HENRIQUE e tá te faltando mantimento?

WANDA tá me faltando sossego, henrique
porque ele matou gente, meu amor
ele mata gente
matou o filho da vizinha

HENRIQUE isso é problema meu?!

WANDA não, mas –

HENRIQUE então fecha o bico!

WANDA henrique! –

HENRIQUE que o carnaval vai acabar
e eu acabo com o serviço junto!

WANDA carnaval dura o ano inteiro, meu preto
dura o ano inteiro

HENRIQUE *saindo de casa*

ESTRELA *mascando um chiclete*

ai ele me disse que eu não podia
porque nem tudo no mundo
dá pra comprar, acredita?

MIGUEL não acredito

ESTRELA saí de lá decidida
a mandar esse bicheiro
pra fogueira

MIGUEL mudou de time, foi, estrela?

ESTRELA jamais! só prometi a mim mesma
que se o bicheiro não me der destaque
eu vou denunciar toda a sujeira dele!

MIGUEL denunciar pra quem?

ESTRELA pra você, claro

MIGUEL que sujeira, estrela?

ESTRELA ué, você não sabe?

MIGUEL sei das sujeiras do seu pai

ESTRELA eu tô falando do seu diaz
aquela escola de samba é fachada
ele é bancário do jogo do bicho

MIGUEL naturalmente, ele é um bicheiro

ESTRELA e jogo do bicho é coisa proibida

MIGUEL e você descobriu hoje
que o cara que compra o teu pai
é um dos maiores criminosos dessa cidade?

ESTRELA isso eu já sabia, miguel
o que eu descobri é que eu posso te dar provas
pra você mandar o diaz pra cadeia

MIGUEL se ele for pra cadeia
vai você seu pai e suas primas junto

ESTRELA você fala do papai como se ele fosse o culpado –

MIGUEL o seu pai lambe o cu do bicheiro diaz
pra ganhar dinheiro, muito dinheiro
e em troca, ele assegura ao dono do bicho
que em seus jornais e revistas

sejam publicadas apenas mentiras
sabe pra quê? pra esconder do povo
– e também da própria filha –
denúncias crimes negociatas vendas
compras de partidos e de políticos –

ESTRELA e você acha que engana quem
dando tiro em todo mundo
mas toda noite se limpando da pólvora?

MIGUEL como é que é?

ESTRELA sabe? eu realmente acho um perigo
você se achar mais esperto
que o resto do mundo

MIGUEL se enxerga, estrela –

ESTRELA eu tô cansada, miguel
de ter que ouvir você dizendo
como deveria ser a minha vida –

MIGUEL e eu tô cansado, estrela
de conversar com alguém
que não sabe porra nenhuma
e mesmo assim quer impor
a sua opinião sobre o mundo –

ESTRELA acha que é só você quem pode fazer isso?

MIGUEL você quer trepar, estrela?
foi pra isso que você veio?

ESTRELA não dá pra trepar
pra construir casa nem ter filho
com alguém tão prepotente
como você

MIGUEL sabe? um dia você me conquistou
eu nem sei, mas eu fui
eu embarquei na sua lábia
só que no dia seguinte
eu acordei com você esperneando
porque tinha acabado a geleia –

ESTRELA você terminou?

MIGUEL a vida não é isso, meu amor –

ESTRELA *saindo do escritório*
a vida – definitivamente – não é isso

HENRIQUE *chegando à alcova de diaz*
pensei que tu já tivesse ido pravenida

DIAZ
tem muito samba pra entrar antes do meu

HENRIQUE
algo te azucrina?

DIAZ
ah, todo ano é isso
eu fico nessa punheta
não sei se vão mandar me prender
ou se vão logo me dar um tiro na cabeça

HENRIQUE
hoje cedo mandaram prender aqueles –

DIAZ
fiquei sabendo
fiquei sabendo

HENRIQUE
e não é melhor tu dá o fora também?

DIAZ
e tu acha isso justo?
eu me trancar no meu triplex
pra ver minha escola
desfilar dentro de uma televisão?

HENRIQUE
é isso que os outros bicheiros tão fazendo –

DIAZ
e tu sabe por quê?
porque no ano passado
a escola de samba desses caras
tava desfilando enredo
louvando bicheiro
pode uma coisa dessa?

HENRIQUE
é por isso que o teu enredo é sobre o amor?

DIAZ
sobre o amor sobre a paixão
sobre essas coisas que não fedem
nem cheiram
mas que no final das contas
servem de motivo pra justificar
todo e qualquer crime

HENRIQUE
eu preciso voltar
só tinha vindo trazer os carnês
que paguei hoje cedo

DIAZ
e os homens
tão se comportando direitinho?

HENRIQUE
tu comprou carro pra policial, foi?

DIAZ digamos que eu inventei
uma nova modalidade de pagamento
pelo serviço que esses policiais
tão fazendo pra mim

HENRIQUE e tão mesmo, viu?
parecem até urubu com coleira
tão rodeando o barracão
já foram até o ensaio na quadra
tão de olho em tudo
pra você não ter dor de cabeça

DIAZ e tu tá muito sabido das coisas, hein?

HENRIQUE você que me enfiou nesse buraco

DIAZ e tá achando que foi de graça?

HENRIQUE eu não tô achando nada

DIAZ nada mesmo?

HENRIQUE nada

DIAZ então senta ai
preu te contar a moral da história

ESTRELA *de súbito, abrindo a porta, fantasiada*

ai que susto
não sabia que o senhor tava aqui, seu diaz

DIAZ então veio pra quê?

ESTRELA *rindo apenas*

DIAZ eu te fiz uma pergunta

ESTRELA vim perguntar pro maravilhoso
se ele te entregou o chocolate
naquele dia

DIAZ então pergunta

ESTRELA cê entregou o chocolate que eu te pedi, maravilhoso?

HENRIQUE entreguei

ESTRELA e ele aceitou?

HENRIQUE não, estrela

ESTRELA meu deus, cê tá uma coisa
dentro dessa camisa!
ela brilha no escuro?

HENRIQUE não –

DIAZ mas é um perigo, viu?
porque pega fogo
num segundo

ESTRELA eu interrompi vocês dois?
 fingindo surpresa
ih, então vou comer alguma coisa
pra não morrer de fome
enquanto eu tiver sambando
em pleno camarote
 sai, venenosa

DIAZ piranha arrombada
veio te comer em cima da minha mesa –

HENRIQUE tu não queria me dizer alguma coisa?

DIAZ senta!

HENRIQUE eu prefiro ficar de pé

DIAZ eu mandei você sentar

HENRIQUE *aproximando-se do bicheiro, ainda de pé*
eu tô te ouvindo
diz

MIGUEL *acionando um gravador de voz, nos arredores da avenida*
“... esta operação da polícia quer prender pessoas ligadas
à contravenção, para retirar o jogo do bicho – atividade
ilegal – do rol dos patrocinadores do carnaval. diz o chefe
da operação que o momento é o mais propício, porque
durante os dias de desfile os bicheiros e seus funcionários
estão mais vulneráveis por conta da festividade.
surpreendentemente, a prefeitura enviou nota à imprensa
local, questionando a excessiva atenção dada à operação.
a prefeitura se mostrou receosa de que as notícias
pudessem ofuscar a beleza da maior festa do mundo...”

WANDA miguel!

MIGUEL wanda!

WANDA cê lembra meu nome?

MIGUEL wanda com dáblui

WANDA quer provar um cachorro quente?

MIGUEL por favor

WANDA completo?

MIGUEL pode ser

WANDA e quer que eu arranje uma cerveja?

MIGUEL não, tô aqui a trabalho
prefiro não beber

WANDA como é que você trabalha
num lugar desses?

MIGUEL eu vou gravando as minhas impressões
nesse gravador de voz
vou gravando tudo e amanhã escuto
pra depois escrever sobre o que vi

WANDA tu vai escrever sobre mim?

MIGUEL não não
eu só escrevo sobre aquilo que não presta

WANDA *enrubescendo-se*

MIGUEL e você? como tá?
além do cachorro quente
vai também desfilas?

WANDA imagina, eu não sou
boa das pernas

MIGUEL mas tá bonita
nessa fantasia

WANDA é carnaval, né?

MIGUEL tá uma delícia, viu?

WANDA tá mesmo?

MIGUEL tá uma delícia

WANDA que bom que gostou

ESTRELA *surgindo, acelerada*
eu interrompi vocês dois?

WANDA não, senhora –

ESTRELA eh, miguel, já chegou você
com seu gravadorzinho –

MIGUEL tá aqui o dinheiro, wanda –

WANDA não precisa –

MIGUEL por favor, eu faço questão –

WANDA eu também, não precisa –

MIGUEL então eu volto depois
prum segundo cachorro quente

WANDA tá certo –

ESTRELA vai fingir que não tá me vendo?

MIGUEL *saindo apressado*

ESTRELA é mole?!

WANDA a senhora deseja –

ESTRELA cê conhece o miguel?

WANDA acabei de conhecer –

ESTRELA meu ex-marido, acredita?

WANDA aceita um cachorro quente?

ESTRELA aceito, acredita?
pedi o divórcio
e agora ele me odeia

WANDA completo?

ESTRELA pode encher de maionese

WANDA mais maionese cobro valor extra –

ESTRELA eu pago, minha filha

WANDA aqui está –

ESTRELA *mastigando e falando*

mas já tô com outro!
parece até um touro
moreno forte tipo trator
só que é pobre
mas como eu não sou
tá tudo resolvido, né?

DIAZ *colando sua face na do mouro*

quer ficar de pé então aguenta o tranco.
o que eu vou te falar agora
não é um pedido, tá me entendendo?
é uma ordem.
tu vai sair daqui e sem deixar rastro
vai descobrir um jeito
de tacar fogo no meu carnaval
tá me ouvindo?
quando o meu samba entrar na avenida
quando tudo estiver tinindo
morra quem morrer custe o que custar
eu quero ver chama lambendo meu samba enredo

ESTRELA colocou mais maionese?

WANDA coloquei sim

ESTRELA *mordendo e soprando*

ai tô nesse dilema
porque o dono da escola de samba
também se apaixonou por ele
ou seja: sabe por que eu vim assim
tipo em cima da carne seca?

WANDA aceita um guardanapo?

ESTRELA *limpando a boca com a mão*

porque só mesmo sendo magnífica
pra aguentar o maravilhoso
entre as pernas!

HENRIQUE *surgindo asfixiado, frente às duas mulheres*

ESTRELA *precipitada*

que foi, meu amor?
por que cê tá chorando?

HENRIQUE me ajuda

WANDA *anunciando-se, confusa*

henrique?

HENRIQUE *ajoelhando-se no chão*

me ajuda, wanda

ESTRELA *empurrando wanda*

fica com o troco, menina
que eu preciso cuidar do meu preto

arrastando henrique consigo, deixando wanda sem eixo

3^oATO

ESTRELA *levando henrique prum canto qualquer*
fala o que aconteceu

HENRIQUE ele...

ESTRELA fala, maravilhoso!

HENRIQUE ele me deixou mexer na coisa toda

ESTRELA que coisa?

HENRIQUE no samba

ESTRELA o seu diaz?

HENRIQUE é e eu quero você –

ESTRELA mentira?!

HENRIQUE eu quero você destacada
no topo do carro mais alto –

ESTRELA mas por que cê tá chorando?

HENRIQUE não é maravilhoso tudo isso?

ESTRELA é claro, mas –

HENRIQUE é tudo o que eu sempre quis –

ESTRELA mandar no samba?

HENRIQUE e te colocar lá em cima, perto das estrelas –

ESTRELA que lindo, henrique –

HENRIQUE mas o tempo é curto
e não é tão simples –

ESTRELA vou ter que ficar pelada?

HENRIQUE me escuta
quando seu carro chegar
no meio da avenida –
você sabe onde é o meio da avenida?

ESTRELA eu sei tudo dessa avenida –

HENRIQUE quando você chegar no meio dela
preciso que você acenda um cigarro

ESTRELA mas eu não fumo –

HENRIQUE vai fumar –

ESTRELA é perigoso –

HENRIQUE você acende, fuma um pouco
e depois apaga –

ESTRELA não tô te entendendo –

HENRIQUE eu vou te dar uma garrafa tipo uísque
só que com água –

ESTRELA ai é só jogar o cigarro dentro
que ele apaga? –

HENRIQUE em cheio!

ESTRELA então para de chorar –

HENRIQUE eu tô nervoso

ESTRELA por quê?

HENRIQUE porque não pode falhar

ESTRELA não vai falhar

HENRIQUE me dá certeza?

ESTRELA *beijando o desespero*

WANDA *dobrando-se sobre o asfalto*

MIGUEL wanda, o que aconteceu?

WANDA *batendo-se contra si própria*

MIGUEL *agachando-se sobre o chão*

 não faz isso, ouve
seu menino tá chorando
se acalma, eu tô aqui
eu vim te ajudar

erguendo-a

 olha pra mim
abre os olhos
eu tô com você
me diz, o que foi?

WANDA *aprisionando o homem entre os braços finos*

 ela disse que ia acontecer
ela disse e eu fui teimosa

MIGUEL ela quem?
por favor, se acalma

WANDA ela disse que eu ia me perder
do meu henrique
e que não ia adiantar fazer força
mas eu fiz

MIGUEL quem é ela?
henrique é seu marido?

HENRIQUE *surgindo*

WANDA *lançando-se ao marido, esfomeada*

assassino!!!

HENRIQUE *afastando-a, brusco*

volta, wanda
abre o olho, volta!

WANDA *chorando seca*

eu tô aqui!
eu tô aqui!!!

HENRIQUE *abraçando-a, com calma*

WANDA *mordendo a orelha do marido*

HENRIQUE *socando a esposa ao chão*

MIGUEL *colocando-se entre os dois*

WANDA *gritando exasperada*

eu disse que esse emprego tirava vida!
vai matar mais quantos, henrique?

HENRIQUE chega, wandinha!

WANDA ASSASSINO!!!

HENRIQUE *fugindo de volta ao inferno*

MIGUEL *correndo atrás do bandido*

WANDA *aproximando o filho perto da boca suja a sangue*

filho
filho
se a mamãe for embora
você vem junto comigo?

HENRIQUE *freando a corrida e derrubando o jornalista*

MIGUEL *se erguendo do chão, frente a henrique*
tu não pode bater em mulher
e achar que tá tudo certo!

HENRIQUE some daqui ou tu vai pagar o preço!

MIGUEL tu vem comigo agora –

HENRIQUE tu é polícia?

MIGUEL não, mas é pra polícia
que eu vou te levar –

HENRIQUE wanda é minha esposa –

MIGUEL tua esposa tava te chamando
de assassino –

HENRIQUE tu não sabe o que tá acontecendo –

MIGUEL tu vem de boa vontade
ou vai ser à força? –

HENRIQUE *lançando seu peso sobre o jornalista*

MIGUEL *caindo desacordado*

HENRIQUE *ágil, arrastando o corpo de miguel*
acorda, porra!
e presta atenção que eu tô sem tempo

MIGUEL *resmungando o sangue na boca*
tu vai ser preso –

HENRIQUE *amarrando miguel atrás da avenida*
me diz seu nome

MIGUEL miguel –

HENRIQUE eu sou henrique, esposo da wanda
e preciso levar um papo sério contigo –

MIGUEL me solta –

HENRIQUE eu trabalho pressa escola
que vai entrar na avenida
eu sou pau mandado
do bicheiro diaz

MIGUEL quem foi que o teu patrão
mandou você matar?

HENRIQUE ele quer que eu ponha fogo
na própria escola de samba
e só você sabe disso
porque só você vai sobrar pra contar essa história –

MIGUEL espera um instante
você vai matar?! –

HENRIQUE cala a boca e presta atenção
eu preciso que você firme
esse pacto comigo

estapeando a cara do abismado

tá me ouvindo?

MIGUEL então pega o meu gravador no meu bolso esquerdo!

HENRIQUE *pegando o aparelho*

MIGUEL aperta esse botão vermelho e repete o que cê disse

HENRIQUE *apertando o botão e repetindo o tiro*

meu nome é henrique
sou casado com wanda
trabalho pro bicheiro diaz
dono dessa escola de samba
eu recebi uma ordem do patrão
pra colocar fogo no seu carnaval
eu tô sendo pago pra isso
e existindo ou não explicação
não tem mais volta
é esse o desejo do homem
e é essa a minha única opção

enchendo a boca de miguel com dinheiro

conte a quem mais puder
sobre o impossível
que só mesmo os homens
são capazes de inventar

MIGUEL *debatendo-se em vão*

WANDA *lançada ao chão, encostada em sua barraca*

DIAZ *jogando moedas do céu*
quanto custa esse negócio?

WANDA *erguendo-se do chão, tal qual arrepio subindo a espinha*
o preço do meu marido

DIAZ então tá barato

WANDA o que você fez com ele?

DIAZ tudo, menos o que ainda tá vindo

WANDA devolve o meu henrique!

DIAZ não tem devolução

WANDA *tendo a língua dobrada*

DIAZ a tua macumba não me arrancou
nem o sono quiçá o teu marido

WANDA *engasgando-se*

DIAZ ou você acha que eu comprei só ele?

WANDA *sufocando-se*

DIAZ tá faltando ar, tá?

WANDA *espremendo o filho*

DIAZ então aproveita
e leva o seu filho contigo
sumindo

WANDA *voltando a respirar, junto ao pranto do menino*

ESTRELA *desesperando-se ao ver henrique*
onde cê tava?

HENRIQUE fui buscar a bebida e o cigarro –

ESTRELA eu acendo o cigarro
no meio da avenida
e quando chegar o verso do amor
olho pra jesus lá no alto

e baforejo pra ele
em homenagem?

HENRIQUE isso –

ESTRELA e depois, ainda sambando
jogo o cigarro na garrafa –
posso beber antes?

HENRIQUE não, estrela
garrafa suja, peguei no chão
e enchi com qualquer coisa
pra parecer que é bebida –

ESTRELA e por que não colocou bebida de verdade?

HENRIQUE tu vai apagar cigarro
no álcool da bebida?!

ESTRELA já entendi
já entendi
faz explosão, né? –

HENRIQUE escuta, a escola já entrou na avenida –

ESTRELA chegou o momento –

HENRIQUE me dá o último beijo?

ESTRELA o último?!

HENRIQUE *beijando a futura capa de revista*

DIAZ *surgindo, árido*

vai sambar é, criatura?

HENRIQUE vai e você vem comigo
pra ver o samba lá de cima

ESTRELA seu diaz
eu queria agradecer muito
pela confiança que você depositou em mim
e dizer que o meu pai –

HENRIQUE sobe no carro, estrela
vambora, diaz

ESTRELA *escalando o carro alegórico, iluminada*

HENRIQUE *parando o bicheiro na escada de acesso ao camarote*

DIAZ meu samba já tá na pista –

HENRIQUE mas só pega fogo no meio do caminho –

DIAZ já era pro fogo ter comido, porra –

HENRIQUE e eu não vou te comer antes disso?

DIAZ *tremendo o coração*

HENRIQUE você me roubou de mim
agora eu vou até o fundo

sufocando o bicheiro com a própria boca

DIAZ *caindo ao chão, após um longo beijo*

HENRIQUE levanta e venha ver o seu circo pegar fogo

DIAZ *esperneando ao chão, frouxo*

eu quero o serviço completo!

HENRIQUE tá custando caro, seu diaz –

DIAZ fala, porra!
quanto custa?

HENRIQUE tá custando alto –

DIAZ quanto custa?
eu pago!

HENRIQUE tá custando minha vida e da minha família
o azar do povo que aposta em bicho
querendo ganhar um troco no final do dia
tá custando o respeito e a honestidade
que tão em falta –

DIAZ eu pago! –

HENRIQUE quanto custa? –

DIAZ quanto custa o quê, porra? –

HENRIQUE pra virar o que você virou?
pra virar vampiro
quanto custa pra virar senhor?

DIAZ *segurando o escravo pela bota*

custa tudo isso que me falta –

HENRIQUE *erguendo diaz pelo colarinho*

e tu vai bancar o sofrido agora, homem?
quer dizer que agora é assim?
quando tudo estiver dando certo

você se dá um tiro no pé
só pra não esbanjar dignidade?

DIAZ ninguém acreditaria
que o fogo que vai pegar
é ordem minha
e não desastre

HENRIQUE ninguém vai acreditar?

DIAZ ninguém acredita
em teoria da conspiração

HENRIQUE então é isso, porra?
custe o que custar
morra quem morrer
só o que sobra no fim das contas
é você
tendo pena de você?

DIAZ *tentando beijar henrique*

HENRIQUE *porrando o bicheiro ao chão*

então eu quero ver você chorar de verdade
tu tá ouvindo?
é o refrão que tá chegando
a parte do amor, se lembra?
na hora em que o fogo comer tudo
eu quero ver a sua sinceridade
chorando esse crime inventado!

DIAZ eu vou chorar!

HENRIQUE mas quando?

DIAZ *seco, desesperando-se*

HENRIQUE chora! preu ter certeza
que a sua alma não tá seca!
falta motivo pra tu chorar de verdade? –

DIAZ falta outro beijo
pra aplacar a vontade –

HENRIQUE então toma!

murrando a cara do louro e sumindo

DIAZ *chorando sangue, sozinho*

maravilhoso!
maravilhoso!!
maravilhoso!!!

ESTRELA *baforejando pra cristo e pegando fogo*

MIGUEL *soltando-se das amarras*

estrela!

estrela!!

estrela!!!

- DIAZ *descendo o camarote, atrás do mouro*
- MIGUEL *subindo o camarote, atrás do louro*
- DIAZ pronde ele foi? –
- MIGUEL tem uma escola pegando fogo na avenida –
- DIAZ a escola é minha
- MIGUEL *enrubescendo*
- DIAZ pronde ele foi?
fala, porra!
- MIGUEL ele quem?
- DIAZ meu
henrique
maravilhoso
- MIGUEL *acionando o seu gravador, tingido a ódio*

meu nome é henrique
sou casado com wanda
trabalho pro bicheiro diaz
dono dessa escola de samba
eu recebi uma ordem do patrão
pra colocar fogo no seu carnaval
- DIAZ *empalidecendo*
- MIGUEL é esse o cara que você procura?
o escravo pra assumir seu crime?
- DIAZ não que ele me obedeça –
- MIGUEL eu sei de tudo
e vi minha mulher pegar fogo
consumindo em menos de um minuto
um carro alegórico inteiro
eu vi gente em chamas quebrando pernas
tentando escapar da fogueira
de isopor e pano –
- DIAZ e você não tem medo
de saber tanta coisa assim?

MIGUEL e se eu tiver?

DIAZ então essa história acaba agora
entre a gente –

MIGUEL eu preciso escrever a verdade –

DIAZ mas que verdade é essa
que você tem pra dizer
se ninguém vai acreditar nela?

MIGUEL você mandou queimar a própria escola! –

DIAZ mas amanhã no seu jornal
ao lado das campeãs
estará a minha escola
reluzindo a dor de um povo inteiro –

MIGUEL mas por quê?

DIAZ porque o inesperado, meu caro
é difícil acreditar

MIGUEL eu acredito
eu vi acontecer! –

DIAZ só você
só você acredita –

MIGUEL e é sobre a sua conspiração
que eu vou escrever! –

DIAZ não, não se desgaste
escreve novela
é mais fácil
e o povo ainda gosta –

MIGUEL e se eu não quiser escrever mentira?

DIAZ tu vai pro firmamento
fazer par com tua estrela

MIGUEL ao contrário das evidências
e dos flashes
você quer que eu invente
que a trama que pegou fogo
no entanto nasceu pequena
dentro do coração moído
de um homem –

DIAZ incapaz de ter ao mesmo tempo
– por que não? –
o amor da esposa e a paixão da rapariga –

MIGUEL e se eu não quiser escrever?

DIAZ pergunte a si mesmo
o que vai ser de você

MIGUEL e se eu escrever?
se eu escrever, essa história
acaba agora?

DIAZ a não ser que tenha mais alguém
escutando o nosso pacto
tem?
mais alguém?

MIGUEL não
fica tudo entre nós, guardado

HENRIQUE

parado sobre um chão sem teto

deixei o vampiro chorando
o próprio sangue e voltei à rua
pressentindo nas costas o bafo quente
que tomaria a avenida.
a garrafa pra apagar o cigarro
tinha gasolina e não água.
é tão fácil ser criminoso
numa cidade esfomeada por crime
tal qual por capa de revista.
eu andei pelo asfalto, mãe
à procura de wandinha
e parei um segundo
sentindo a orelha por ela mordida.
um pedaço da minha orelha que wanda rasgou
gritava dentro dela sendo engolida.
foi então que ouvi, mãe
o estômago de wanda pedindo sossego
e descobri o que ela já havia decidido.
olhei ao longe e a encontrei
no alto do viaduto abraçando-se ao nosso filho
e então eu corri
vendo meu amor do alto do viaduto
se despençar rapidamente rumo ao asfalto em negrito.
wanda se jogou ao mundo
espremendo entre o chão e o peito
o nosso menino junto.
eu disse que não me demoraria, mãezinha
então carreguei a família morta a um descampado
e aproveitando a ressaca da cidade
paguei um bêbado que me seguisse ao destino
e cavei outra cova, mãe
tamanho família
me deitei dentro dela para receber em mim
esposa e filho
entreguei dinheiro ao homem trêmulo
e pedi que ele me cobrisse inteiro
com a terra que eu mesmo tinha removido.
e fui sentindo a umidade me amolecendo
o calor tomando os lados
e me dando a sensação de família.
horrorizado, o homem cobriu-me a face
e então eu voltei ao mundo
a terra vazou-me os olhos
os grãos embrenharam-se pelo nariz
preencheram a boca e os ouvidos
o mundo deitou sobre mim, dona lurdes
e então eu de mim me esqueci –

HENRIQUE explica como é

WANDA não tem palavra pra isso, henrique

HENRIQUE wanda, tem palavra pra tudo nesse mundo

WANDA desculpa, eu não sei dizer

HENRIQUE eu já disse que tu vale a pena e você?

WANDA eu gosto de você, você sabe disso

HENRIQUE você tá com vergonha de falar?

WANDA é claro que eu tô com vergonha

HENRIQUE não precisa ter vergonha

WANDA é que você é muito abusado

HENRIQUE é que você é a coisa mais linda

WANDA não começa, por favor

HENRIQUE já começou e o começo é a metade de tudo

WANDA e o resto?

HENRIQUE o resto tá preso no sempre

WANDA tá bom, eu digo, mas você promete não repetir?

HENRIQUE prometo

WANDA é só que eu te amo, henrique

HENRIQUE é só que eu te amo, wandinha –

WANDA não podia repetir!

HENRIQUE mas é verdade –

WANDA agora a gente vai ficar preso um no outro
preso no sempre que existe depois da vida

HENRIQUE é sério?

WANDA eu disse pra você não repetir

*riem sem som e sem sombra de dúvida
de que se amam pro resto da morte
e da vida*